

NOVOS PARADIGMAS PARA TRANSFORMAR O MUNDO

GESTÃO COM RESULTADO INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS SOLUÇÕES DE APRENDIZAGEM







TEMA Novos Instrumentos de Avaliação Institucional/Cursos do INEP Construção de evidências a partir da prática de cada IES.

20/04. SEX (L) 15H ÀS 16H

CONFERENCISTA Adriano Coelho Consultor da Hoper Educação



Lei do Sinaes (Lei nº 10.861 de 2004)



Lei número 10.861, de 14 de abril de 2004



Institui o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (Sinaes) e dá outras providências.



o Sinaes confere um caráter sistêmico para a avaliação e a associa à QUALIDADE





Lei do Sinaes (Lei nº 10.861 de 2004)

Art. 1º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Objetivos

Assegurar processo nacional de avaliação

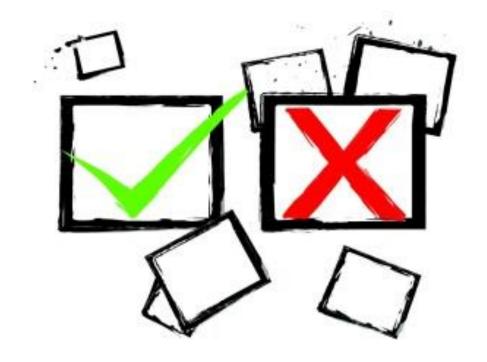
das Instituições de Educação Superior,

dos cursos de graduação,

e do desempenho acadêmica dos estudantes.



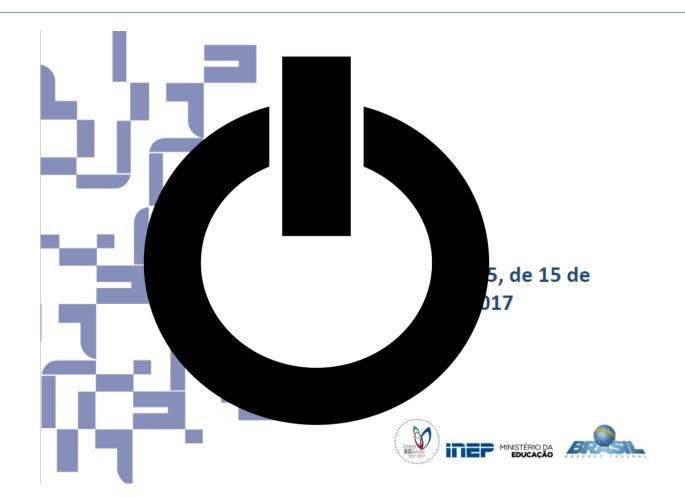






Zona de Conforto







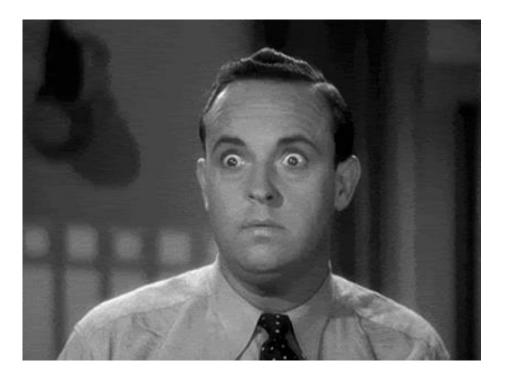








[Ex] Zona de Conforto





- Decreto n. 9.235, 15 de dezembro de 2017;
- Portaria Normativa n. 19, 13 de dezembro de 2017;
- Instrução Normativa, n. 1, 15 de dezembro de 2017;
- Instrução Normativa, n. 2, 18 de dezembro de 2017;
- Portaria, n. 20, 21 de dezembro de 2017;
- Portaria, n. 21, 21 de dezembro de 2017;
- Portaria, n. 22, 21 de dezembro de 2017;
- Portaria, n. 23, 21 de dezembro de 2017;
- Portaria, n. 24, 21 de dezembro de 2017;







Curadoria de conteúdos



Seminários apresentados, Curso de PI, Legislação pertinente dentre outros.

Sites e Redes Sociais de IES - Material disponível online



Análise Preliminar - NT 16/2017

ANÁLISE PRELIMINAR contempla:

informações relevantes para compreensão da IES ou Curso avaliado;

obtenção de dados precisos;

síntese da missão, objetivos, histórico, caracterísiticas e prioridades;

CONJUNTO DE ELEMENTOS
FUNDAMENTAIS
PARA A COMPREENSÃO
DA CONSTITUIÇÕES E
DO FUNCIONAMENTO DA IES OU CURSO.



O preenchimento da análise preliminar da avaliação externa institucional ou de cursos

é de REPONSABILIDADE

da comissão de avaliadores.



- Protocolo/FE
- Documentos apensados
- Site da IES

Deverá ser
elaborada no formulário eletrônico
ANTES DA VISITA;

Será
complementada
durante a visita;



NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR INSTITUCIONAL

- I informar o nome da mantenedora e listar suas mantidas, indicando o grupo educacional de que faz parte, quando for o caso;
- II informar o nome da IES;
- III informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais;
- IV informar o perfil e a missão da IES;
- V descrever dados socioeconômicos da região;
- VI redigir um breve histórico da IES, em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso;

NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR INSTITUCIONAL



- VII descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD), quando for o caso;
- VIII indicar o(s) resultado(s) dos Conceitos de Cursos (CC), nos últimos três anos, quando for o caso;
- IX informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver;
- X informar se há plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, <u>protocolado</u> na Seres. Para os processos já em trâmite na Fase Inep, haverá campo para informações por parte da IES no FE;

PORTARIA N° 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017

Plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional ou <u>órgão público competentes</u> (ABNT ou Prefeitura)

NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR INSTITUCIONAL



XI - informar se a IES tem protocolado/homologado o plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);

XII - calcular e inserir o Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD, conforme o item 4.9 desta Nota Técnica;

XIII - informar a quantidade de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista;

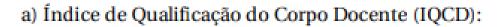
XIV - informar a quantidade de tutores a distância, que atuarão a partir da sede da IES, indicando a relação da formação com o curso em que atua e experiência em EaD;

XV - informar a quantidade de tutores presenciais, que atuarão nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atua e experiência em EaD;





NOTA TÉCNICA N° 2/2018/CGACGIES/DAES 17 de Janeiro de 2018



$$\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$



O IQCD será calculado e inserido pela comissão avaliadora na análise preliminar e, embora não entre no cálculo do conceito, será objeto de apreciação e análise pela SERES/MEC, assim como todos os marcos legais.

Do ponto de vista da avaliação, o IQCD será objeto de estudo e será correlacionado com indicadores que abordam o corpo docente, bem como será utilizado em futuras análises multivariadas.



Índice de Qualificação do Corpo Docente -IQCD Revisado na Nota Técnica nº 2 /2018/CGACGIES/DAES

$$\frac{|QCD|}{(D+M+E+G)}$$

Os resultados do IQCD serão utilizados em estudos e pesquisas, associados aos diversos objetos de avaliação, que para além da construção do conhecimento serão adotados para decisões futuras sobre os instrumentos, escalas e indicadores, bem como para subsídios regulatórios.



NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR INSTITUCIONAL

XVI - informar a quantidade de docentes e discentes estrangeiros na IES e as disciplinas ofertadas em língua estrangeira;

XVII - descrever a política de atendimento para discentes estrangeiros, se houver;

XVIII - informar a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados;

XIX - informar a existência de projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR CURSOS

#RoteiroPPC

I - informar nome da mantenedora;

DICA TOP!

- II informar o nome da IES;
- III informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais;
- IV descrever o perfil e a missão da IES;
- V verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa
- apresentada pela IES para a criação/existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso;

NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR CURSOS



VI - redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso;

VII - informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa 12/2006);

VIII - indicar a modalidade de oferta;

IX - descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD), quando for o caso;

X - listar os polos de oferta do curso, se for o caso;

XI - informar o endereço de funcionamento do curso;

NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR CURSOS



XII - relatar do processo de construção/implantação/consolidação do PPC;

XIII - informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes;

XIV - indicar se condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa;

XV - apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso;

XVI - verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam);

NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR CURSOS



XVII - identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura;

XVIII - informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente;

XIX - indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver;

XX - indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver;

XXI - verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso;

XXII - verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório;

NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR CURSOS



- XXIII informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver;
- XXIV informar o turno de funcionamento do curso presencial;
- XXV informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula;
- XXVI informar o tempo mínimo e o máximo para integralização;
- XXVII identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso da modalidade a distância, descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver;



NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR CURSOS

- XXVIII indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso;
- XXIX calcular e inserir o IQCD de acordo com o item 4.9 desta Nota Técnica;
- XXX discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista;
- XXXI informar a quantidade de tutores a distância, que atuarão a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atua e a experiência em EaD;

ANDS HOPER. EDUCAÇÃO

NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR CURSOS

XXXII - informar a quantidade de tutores presenciais, que atuarão nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atua e a experiência em EaD;

XXXIII - calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso);

XXXIV - indicar as disciplinas ofertadas em língua estrangeira no curso quando houver;

XXXV - informar oferta/previsão de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa;

NOTA TÉCNICA N° 16/2017/CGACGIES/DAES De 01/12/2017 - ANÁLISE PRELIMINAR CURSOS



XXXVI - explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e oferta de ambientes profissionais;

XXXVII - informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde;

XXXVIII -informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação *in loco, se for o caso*: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em trabalho de conclusão de curso - TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano);

XXXIX - descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância

RECREDENCIAMENTO
TRANSFORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO
ACADÊMICA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DAES





Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO Presencial e a Distância

RECONHECIMENTO RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DAES

Observe no indicador abaixo, do ato de credenciamento, a relação entre seus elementos.

INDICADOR 3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Conceito	Critério de Análise
1	Não há ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica.
2	As ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica não viabilizam publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais ou não incentivam a participação dos docentes em eventos locais.
3	As ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica viabilizam publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional.
4	As ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica viabilizam publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.
5	As ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica viabilizam publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e preveem a organização e publicação de revista acadêmico-científica.

O título do indicador aponta o objeto de avaliação

Associado a cada conceito, existe um critério de análise.





Perceba, nos critérios de análise abaixo, do ato de credenciamento, a relação entre seus elementos.

Pegando como exemplo o critério de análise do conceito 5, perceba que ele é composto por diversos **atributos** (sinalizados pelas setas vermelhas).

As ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadên viabilizam publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e cultur incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, naciona internaciona preveem a organização e publicação de revista acadêmico-científica.

Veja que o conceito 5, nesse indicador, somente pode ser atribuído caso **todos os atributos de seu critério de análise** sejam verificados, com a obtenção de evidências, *in loco*.

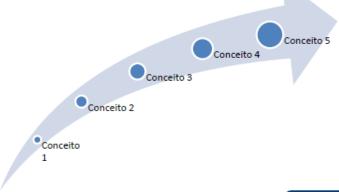




Há casos em que a diferença entre o critério de análise de cada conceito é a quantidade de atributos associados. Em outros, a variação entre critérios de análise se caracteriza pela qualidade do atributo.

Assim, observado que o conceito 3 caracteriza o objeto de avaliação de forma satisfatória, os critérios de análise dos conceitos 4 e 5 foram construídos com uma lógica aditiva.

Seguindo a mesma lógica, **em sentido inverso**, os critérios de análise dos **conceitos 2 e 1** não contemplam plenamente os atributos do **conceito 3**.







Nos termos da Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES/INEP,

"Os novos instrumentos tiveram seus critérios de análise estruturados de forma aditiva, considerando cada conceito do indicador. Assim, os conceitos 1 e 2 apresentam ausências relativas ao critério de análise do conceito 3, em torno do qual se caracteriza a suficiência no tocante a cada objeto de avaliação. O conceito 4 apresenta critérios aditivos em relação ao conceito 3, e o mesmo ocorre com o conceito 5, em relação ao 4".

Conceito 1	INSATISFATÓRIO	Ausência crítica do objeto de avaliação ou ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 2 ou inexistência de evidências que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 2
Conceito 2	PARCIALMENTE SATISFATÓRIO	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 3 ou inexistência de evidências <u>que não atendam integralmente o</u> <u>disposto no critério de análise do conceito 3</u>
Conceito 3	SATISFATÓRIO	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3
Conceito 4	BOM	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4
Conceito 5	MUITO BOM	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e 4 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 5

Fonte: NOTA TÉCNICA № 16/2017/CGACGIES/DAES, retificada pela NOTA TÉCNICA N° 2/2018/CGACGIES/DAES









1. Ação inovadora

Relaciona-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem.

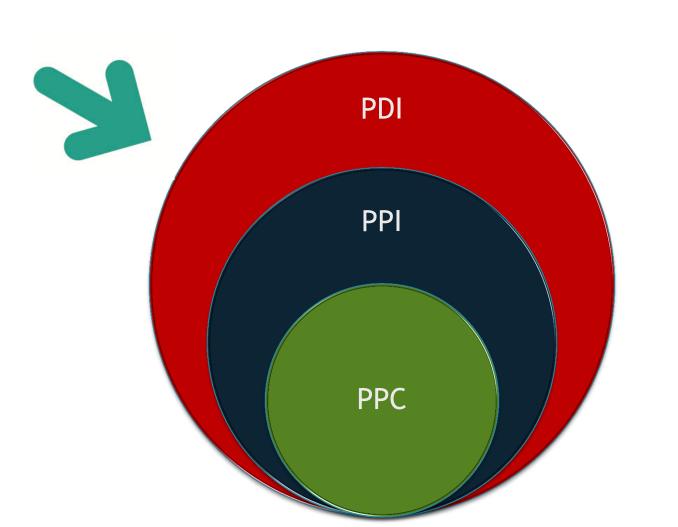
2. Ações afirmativas

"Políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural" (http://gemaa.iesp.uerj.br/o-que-sao-acoes-afirmativas/).



Documentos Institucionais GLOSSÁRIO BÁSICO MEC





PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI - ProjetoPolítico Institucional

■PPC - ProjetoPedagógico de Curso





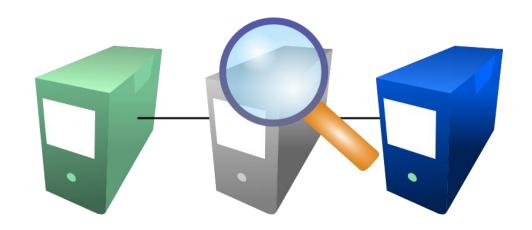
Projeto Político Institucional



Projeto Pedagógico de Curso



Consonância entre os documentos institucionais



Importância da Base Legal





Processos / Evidências / Apropriação



INDICADOR 1.2 Processo de autoavaliação institucional

5

Há processo de autoavaliação institucional **e atende** às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, **com evidência** de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados **e se apropriam** seus resultados.

GLOSSÁRIO

20. Comunidade acadêmica

Compreende a comunidade educacional, bem como entidades e organizações da sociedade civil; é constituída por docentes, gestores, docentes, tutores, técnicos-administrativos e demais funcionários de uma IES, que atuam no processo acadêmico.





EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INDICADOR 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.





EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

INDICADOR 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação Para a modalidade EAD, não considerar "a existência de programas de monitoria".

As ações acadêmico-administrativas previstas **estão** relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação **e consideram** a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, **e** a promoção de ações inovadoras.











[in] FORMAR



FOCQ

Maior evidência para cada indicador:

Reconhecimento da Comunidade Acadêmica

#mec #mantra





Na IES **NÃO**





- Normas (Sala dos Professores, Laboratórios, Salas de Aulas entre outros)
- <u>Institucionalizado</u> Regramento institucional (válido para todos os cursos)
- Consolidadas Implementadas / Reconhecidas
- Regulamentadas Regulamento Próprio





• [...] reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

46. Práticas exitosas ou inovadoras

São aquelas que a IES/Curso encontrou para instituir uma ação de acordo com as necessidades da sua comunidade acadêmica, seu PDI e seu PPC, tendo como consequência o êxito do objetivo desejado. Podem ser também inovadoras quando se constatar que são raras na região, no contexto educacional ou no âmbito do curso. Para isso, o Curso ou a IES podem se valer de recursos de ponta, criativos, adequados ou pertinentes ao que se deseja alcançar.







Ação/Verbos

Promovem, fomentam, asseguram, garantem, permitem, possibilitam, evidencia, explicita dentre outros.









- Aprendizagem
- Avaliação
- Egresso
- Planejamento e Acompanhamento (Peridiocidade)
- Inovação
- Acessibilidade
- Responsabilidade Social

Aprendizagem



- Mudança de foco do Ensino para Aprendizagem;
- Autonomia Discente (Metodologias Ativas);
- Relação Teórico-Prática;
- Voltadas ao perfil do egresso;
- Acessibilidade (todas as formas);
- Avaliação periódica com feedback;
- Metodologias Inovadoras;
- Experiências diferenciadas com uso de TICs;
- Práticas interdisciplinares;
- Atividades diversificadas.



Aprendizagem - Evidências

- PPC textual #repensar #reescrever #PPI
- Estrutura e Conteúdo Curricular flexibilidade e inovação
- Atas de NDE, Colegiado e CPA
- Planos de Ensino e Aprendizagem
- Apropriação da Comunidade Acadêmica (não será suficiente criação de cenários)



Avaliação Ensino e Aprendizagem





Peso para Corpo Docente



Avaliação Ensino e Aprendizagem



Autoavaliação Assistida

Peso para Corpo Docente

Diagnose Qualitativa











PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Consonante ao PPC respondendo ao máximo de indicadores:

Objetivos do Curso Perfil do Egresso (competências) Avaliação da Aprendizagem entre outros

Peso para Corpo Docente

Correlação Direta







REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A solicitação do registro de atividades complementares pode ser feita de forma prática a rápida através do seu Portal.

Solicitações realizadas nos meses de outubro e novembro de 2016, estarão, excepcionalmente, isentas de pagamento de taxa de registro.

Aproveite mais essa comodidade que preparamos para você!

VEJA COMO FAZER SUA SOLICITAÇÃO ATRAVÉS DO PORTAL:





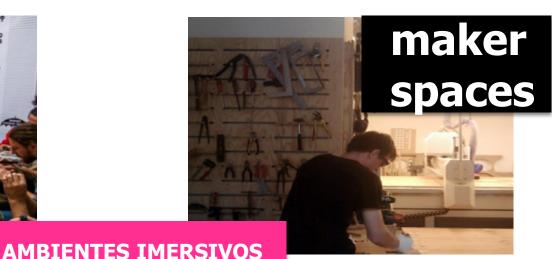




Indicador 1.10 - Atividades Complementares

- Diversificação de Atividades
- Formação Geral + Conhecimento Específico





DE APRENDIZAGEM
Fab
Labs

Tech Shops

Estrutura Curricular



UC - Unidades Curriculares	Semestre	Competências Específicas						Competências Gerais			
		ABC	DEF	IHS	O,K,M	AXAN	MNOP	MND	RST	JKL	МХО
	1º										
	2º										
		X									

Nota.



Estágios [Não] Curriculares



Estágio

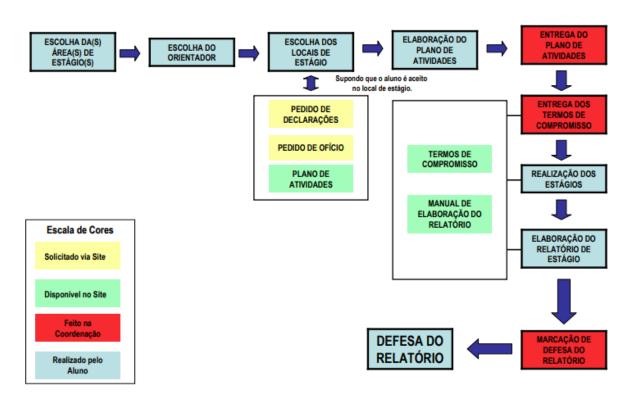
Indicador 1.12 - Atendimento ao Discente

[...] intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.





ROTINAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO





TCC - Trabalho de Conclusão de Curso







- 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- [...] a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

#Interdisciplinaridade















- TCC
- Estágios
- Projetos Integradores
- Atividades Complementares

#atualizados

Atendimento ao Discente















Atendimento ao Discente - Permanência





Painel de Oportunidades Profissionais

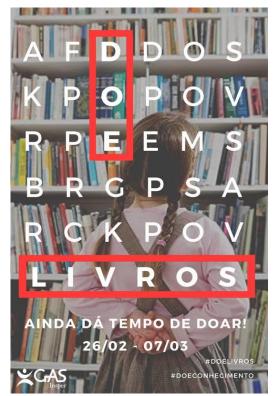


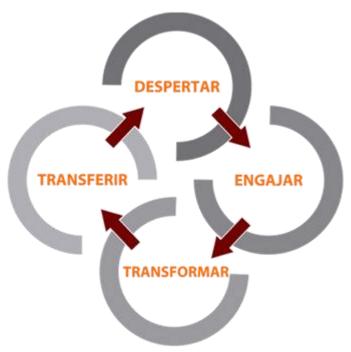


Atendimento Discente - Ligas



25 Ligas/Entidades Estudantis







Atendimento Discente - Ligas

A AÇÃO SOCIAL É A ÚNICA AÇÃO QUE NUNCA DESVALORIZA

PROCESSO SELETIVO 2018.1

INSCRIÇÕES: 19/02 à 25/02

DINÂMICAS: 26/02 à 01/03

ENTREVISTAS: 05/03 à 07/03





https://exame.abril.com.br/revista-exame/ativistasna-sala-de-aula/



Atendimento Discente - Ligas



https://exame.abril.com.br/revista-exame/ativistasna-sala-de-aula/

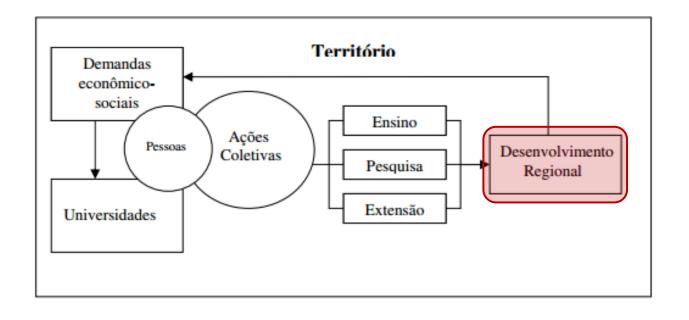


Tríade - Ensino, Pesquisa e Extensão





Impacto Local/Regional



ANDS HOPER.

Pesquisa - Diferença de Instrumentos (Institucional/Cursos)





Evento Científico, Publicação, Grupos de Pesquisa e de Iniciação Científica, Linhas de Pesquisa, Articulação da Pós-graduação (Stricto/Lato com graduação), Agências de Fomento, Revista indexada Qualis, Corpo Docente entre outros.

ANDS HOPER.

Pesquisa - Diferença de Instrumentos (Institucional/Cursos)



Programa de incentivo à produção Docente e Discente Programa de incentivo à participação Evento Científico



Extensão Universitária







Programas e Projetos de Extensão, Bolsas de Extensão, Agências de Fomento, Impacto social/regional, Responsabilidade Social entre outros.



Extensão Universitária





Responsabilidade Social











































http://www.feevale.br/institucional/responsabilidade-social

Inovação e Empreendedorismo











Inovação e Empreendedorismo





Egressos / Alumni



Programa de Acompanhamento de Egressos



Egressos / Alumni







#Cultura #Relacionamento





Infraestrutura





A adoção de banheiros mistos tem sido objeto de controvérsia em instituições de ensino.





Indicar 5.12 - Instalações Sanitárias

[...] com normas consolidadas e institucionalizadas, **e** a existência de banheiros familiares e fraldários.

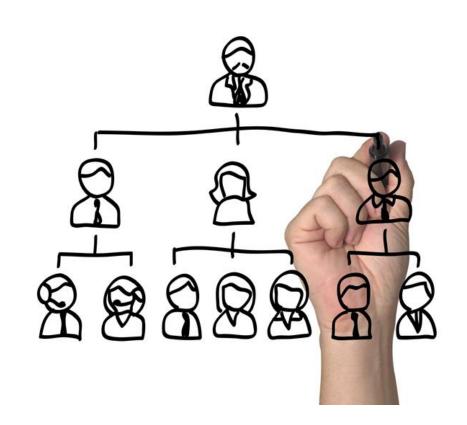


#Organograma

#Colegiados

#Mandatos

#Representatividade





Comunicação Interna e Externa





Impacto Insper



Acessibilidade





NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE



acessibilidade comunicacional



Avaliação Institucional





Lei do Sinaes (Lei nº 10.861 de 2004)

Art. 11 Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, [...], com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes: I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

CPA	Atribuição	conduzir processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP
	Diretrizes	assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica
		vedar a composição que privilegie a maioria de um dos segmentos
		atuar de forma autônoma





Corpo Docente





Novos Instrumentos de Avaliação



casas accimais.

7.2. Os pesos para o IACG nos atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento passam a ser:

DIMENSÃO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
1 - Organização Didático Pedagógica	40	30
2 - Corpo Docente	20	40
3 - Infraestrutura	40	30



DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

INDICADOR 2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE **possui**, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*; **tem** o **coordenador de curso** como integrante; **atua** no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, **realizando** estudos e atualização periódica, **verificando** o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante **e analisando** a adequação do perfil do egresso, **considerando** as DCN **e** as novas demandas do mundo do trabalho; **e mantém** parte de seus membros desde o último ato regulatório.

Ę



INDICADOR 2.3 Atuação do coordenador

A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, **atende** à demanda existente, **considerando** a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) **e** a representatividade nos colegiados superiores, **é pautada** em um plano de ação

documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da

coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo

docente do seu curso, **favorecendo** a integração e a melhoria contínua.





Planejar

Definir causa padrão e criar plano



Executar

Executar segundo o planejamento



Monitorar

Mensurar e controlar indicadores

ETAPAS

DESAFIOS









Objetivo:

Ferramenta de gestão para os coordenadores de curso, que proporcione melhor visibilidade das informações (tomada de decisão) e potencialize os resultados.

	# INDICADOR	SIGNIFICADO	FORMA DE MEDIÇÃO	PERIODICIDADE	METAS			RESULTADO	
		INDICADOR	SIGNIFICADO	PONIVIA DE IVIEDIÇÃO	PERIODICIDADE		80%	100%	RESULTADO
	1	ABC							
P I L A R	2	DEF							
R X Y Z	3	GHI							
	4	JLK							

Acadêmico, Financeiro, Regulação, Mercado entre outros possíveis pilares.









INDICADOR 2.5 Corpo docente: titulação

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

ADERÊNCIA X TITULAÇÃO X PRODUÇÃO



INDICADOR 2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

5

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

DEDICAÇÃO X ATUAÇÃO EFETIVA (PIT) X REGISTROS







PIT - PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO DOCENTE 1º semestre 2017

Escolha	1 ▼ / 2017 ▼						
Professor:	 	Área:	Recursos Naturais				
Prontuário:		Email:					
Telefone:		Celular:	(43) 00400 00EE				
Apelido:		Regime:	RDE				
Imprimir Salvar Enviar							
Horário Consolidado Atividades de Ensino Atividades de Apoio Complementação							

Atividades de Ensino Regência de Aulas

Curso	Nome	Sigla	Turno	Aulas
Téc Integrado 3 Anos [Agropecuária]	SAUDE E SEGURANÇA NO TRABALHO TURIV	SST	V v	2
「éc Integrado 3 Anos [Agropecuária]	INFRAESTRUTURA 3	INFR3	M▼	2
Téc Integrado 3 Anos [Agropecuária]	SAUDE E SEGURANÇA NO TRABALHO TURIV	SST	V v	2
			M▼	
			M·▼	
			M▼	
			M▼	
	Regência	de Aulas (en	n horas)	5
	Tempo Organização o	lo Ensino (en	horas)	5
	Tempo total dedicado à Aulas e Organização o	le Ensino (en	horas)	10



	2017/2						
	Segunda Terça Quarta Quinta Sexta						
Manhã 1							
10:00 12:00	Pesquisas	Pesquisas	Atividades Administrativas	Atividades Administrativas	Atendimento Orientação TCC		
13:30 15:10	Pesquisas	Aula Circuitos Elétricos II	ircuitos Elétricos Sistemas Elétricos Coordenação de		Atendimento Alunos Sistemas Elétricos Industriais		
15:25 17:05	Pesquisas	Coordenação de Estágio	Aula Sistemas Elétricos Industriais	Aula Circuitos Elétricos II	Aula Sistemas Elétricos Industriais		
17:05 18:45	Pesquisas	Dobra Laboratório Circuitos Elétricos II	Atendimento Alunos Circuitos Elétricos II	Atendimento Alunos Circuitos Elétricos II	Atendimento Alunos Circuitos Elétricos II		
18:50 20:30	Pesquisas	Aula Materiais Elétricos	Atendimento Alunos Materiais Elétricos	Aula Materiais Elétricos	Atendimento Alunos Materiais Elétricos		
20:45 22:25	Pesquisas	Atendimento Orientação TCC	Alunos em Geral	Alunos em Geral			



INDICADOR 2.7 Experiência profissional do docente

Excluída a experiência no exercício da docência superior.

O corpo docente **possui** experiência profissional no mundo do trabalho, que **permite apresentar** exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, **atualizar-se** com relação à interação conteúdo e prática, **promover** compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral **e analisar** as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

> Evidências do mundo do trabalho X Formação Continuada X Atuação Docente



INDICADOR 2.9 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente **possui** experiência na docência superior para **promover** ações que **permitem identificar** as dificuldades dos discentes, **expor** o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, **apresentar** exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, **e elaborar** atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades **e** avaliações diagnósticas, formativas e somativas, **utilizando** os resultados para redefinição de sua prática docente no período, **exerce** liderança **e é reconhecido** pela sua produção.

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM X
PAUTA DE OBSERVAÇÕES X
PRODUÇÃO ACADÊMICA

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da **bibliografia básica** é **adequado** em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC **e** está **atualizado**, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos **virtuais**, **há garantia** de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda **e** à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade **e** de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo **possui** exemplares, **ou** assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

5

Bases de Acessos













visibilizando LA ciencia la FEDERADA DE REPOSITORIOS INSTITUCIONALE









Análise Quantitativa - #MindSet

Agronomia		Exemplares									Nº de Vagas / Nº de Exemplares		
	Título s	BÁSICA			COMPLEMENTAR								
		Títul o 1	Título 2	Título 3	Título 1	Título 2	Título 3	Título 4	Título 5	Soma dos Exemplares	Vagas	N: Exemplares	Total por disciplina
1 Comunicação e Expressão	8	15	15	15	0	18	6	3	2	74	150	74	2,03
2 Matemática Aplicada	8	28	13	15	15	0	15	2	0	88	150	88	1,70
3 Física Geral	8	13	13	15	13	15	13	15	13	110	150	110	1,36
4 Introdução a Agronomia	8	15	15	15	15	0	4	0	17	81	150	81	1,85
5 Biologia Celular	8	12	12	11	0	0	0	4	12	51	150	51	2,94
6 Química Geral e Analítica	8	17	15	15	15	0	5	30	5	102	150	102	1,47
7 Ecologia e Realidade Ambiental	8	12	13	20	0	2	0	0	0	47	150	47	3,19
8 Informática Aplicada	8	12	15	26	0	15	0	0	2	70	150	70	2,14
9 Geometria Descritiva e Desenho Técnico	8	15	13	13	2	2	2	15	0	62	150	62	2,42
# Bioquímica Celular	8	12	12	12	0	0	11	1	0	48	150	48	3,13
11 Química Orgânica	8		17	12	0	0	30	15	5	79	150	79	1,90
# Microbiologia Geral	8	12	0	12	0	0	2	2	0	28	150	28	5,36
# Cálculo: Funções e Limites	8	28	15	13	0	15	0	0	13	84	150	84	1,79
# Topografia	8	13	12	12	13	13	12	0	0	75	150	75	2,00
# Física dos Solos	8	12	15	12	12	12	0	0	0	63	150	63	2,38
# Morfologia Vegetal	8	12	12	12	12	2	0	0	2	52	150	52	2,88
# Zoologia Geral	8	12	12	12	1	2	0	1	0	40	150	40	3,75
# Estatística e Probabilidade	8	15	15	15	0	17	0	3	18	83	150	83	1,81
# Cálculo: Derivada e Integrais	8	15	11	15	0	28	3	3	15	90	150	90	1,67
# Construções Rurais	8	15	15	12	0	0	0	0	1	43	150	43	3,49
# Manejo e Conservação dos Solos	8	12	15	20	12	1	0	0	0	60	150	60	2,50
# Genética e Melhoramento Genético	8	12	12	12	11	0	0	2	0	49	150	49	3,06
# Entomologia Geral	8	12	12	12	2	0	2	0	0	40	150	40	3,75
# Fisiologia Vegetal	8	12	12	14	1	0	2	1	0	42	150	42	3,57
# Metereologia e Climatologia	8	1	12	12	2	0	0	1	0	28	150	28	5,36
	Total de Ex	emplare	es .									1589	
Quantidade de disciplinas do curso													25
Proporção média de exemplares												2,70	

Gestão Sistêmica





Denise da Vinha Ricieri & Vera Lúcia Andrade Bahiense (2015)
DESIGN INSTITUCIONAL COLABORATIVO (curso de formação curta). Rede Innovares de Conhecimento











Transforme os principais desafios em soluções para sua IES!



Início do curso 10 de maio de 2018

https://www.hoper.com.br/gestao-sistemica

MERCADO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

10.05 | Quinta Feira

1ª aula

08h30 - 10h30 Prospectivas para o Setor de Educação Superior no Brasil William Klein

2ª aula

11h00 - 13h00 Retrato do Mercado Educacional Brasileiro e Suas Tendências Paulo Presse

3ª aula

14h30 - 16h30 Marketing Digital Rafael Villas-Bôas

4ª aula

17h00 - 19h00 Marketing de Relacionamento - A Fidelização como Estratégia de Retenção Daniele Piazzi

11.05 | Sexta Feira

5ª aula

o8h3o - 10h3o Estratégias de Competitivas para Instituições de Educação I Alexandre Noqueira

6ª aula

11h00 - 13h00 Estratégias de Competitivas para Instituições de Educação II Alexandre Nogueira

7ª aula

14h30 - 16h30 Consolidação dos Indicadores Mercadológicos da Gestão da Educação Superior Paulo Presse e Adriano Coelho

GESTÃO DA IES

14.06 | Quinta Feira

8ª aula

08h30 - 10h30 Plano de Carreira Docente Adriano Coelho

9ª aula

11h00 - 13h00 Gestão de Processos Cleverton Marlon Possani

10^a aula

14h30 - 16h30 Aspectos Jurídicos na Gestão Educacional Ricardo Luiz Salvador

11a aula

17h00 - 19h00 Central de Serviços Compartilhados Sabrina Fanhani

15.06 | Sexta Feira

12a aula

o8h3o - 10h3o Gestão Financeira de IES: Demonstrativos e Indicadores Financeiros André Tavares Andrade

13ª aula

11h00 - 13h00 Gestão Financeira de IES: Demonstrativos e Indicadores Financeiros André Tavares Andrade

14ª aula

14h30 - 16h30 Consolidação dos Indicadores Administrativos e Financeiros da Gestão da Educação Superior. Adriano Coelho

GESTÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

04.07 | Quarta Feira

Visita Técnica no INSPER*

*Opcional

05.07 | Quinta Feira

15ª aula

08h30 - 10h30 Secretaria Digital Rogério Paes Costa

16ª aula

11h00 - 13h00 Tecnologia para Medição de Aprendizagem num Modelo de Competências e Habilidades Cosme Massi

17ª aula

14h30 - 16h30 PDI, PPI e PPC à Luz dos Novos Instrumentos de Avaliação Urias Barbosa

18ª aula

17h00 - 19h00 Indicadores de Qualidade Acadêmica Adriano Coelho

06.07 | Sexta Feira

19ª aula

08h30 - 10h30 Modelo Acadêmico Sustentável Wildenilson Sinhorini

20a aula

11h00 - 13h00 Educação a Distância: Expansão, Inovação e Melhoria de Qualidade na Educação Superior João Vianney

21ª aula

14h30 - 16h30 Consolidação dos Indicadores Acadêmicos da Gestão da Educação Superior Adriano Coelho

GESTÃO DE PESSOAS

09.08 | Quinta Feira

22ª aula

08h30 - 10h30 Gestão para Resultados I Alexandre Nogueira

23ª aula

11h00 - 13h00 Gestão para Resultados II Alexandre Nogueira

24ª aula

14h30 - 16h30 Gestão Integrada de Talentos para Instituição de Educação Caio Polizel

25ª aula

17h00 - 19h00 Cultura Organizacional Carla Oliveira

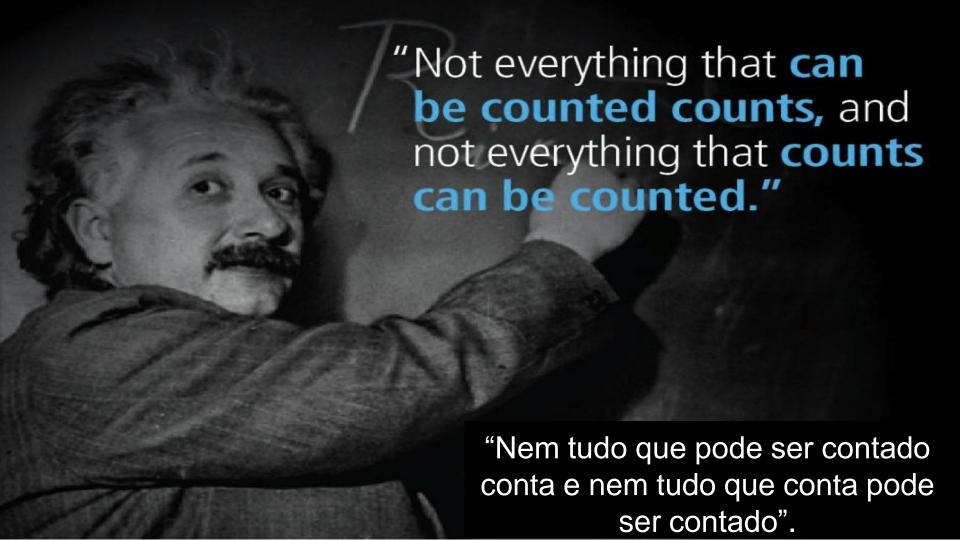
01.09 | Sexta Feira

26ª aula

08h30 - 10h30 Governança Corporativa Caio Polizel

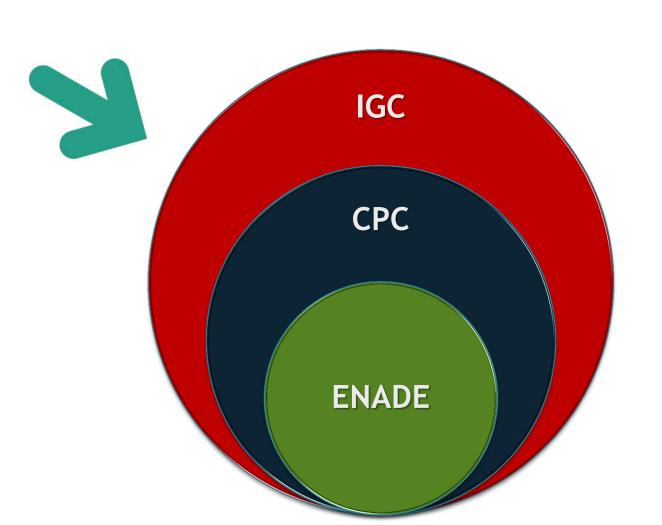
27ª aula

11h00 - 13h00 A Visão Sistêmica dos Indicadores da Gestão Educacional Adriano Coelho



Indicadores de Qualidade



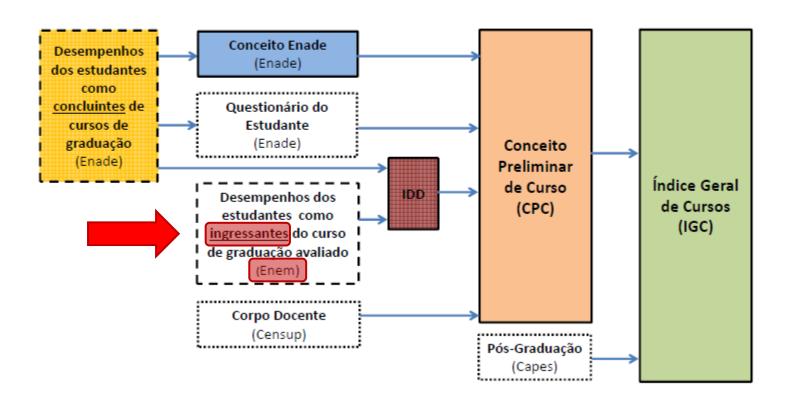


Indicadores Contínuos

- IGC Índice Geral de Cursos
- CPC- ConceitoPreliminar de Curso
- ENADE Avaliação
 Discente Externa

CI - Conceito Institucional CC - Conceito de Curso

COMPOSIÇÃO DOS INDICADORES







https://www.eventials.com/hoper_educacao/webinar-gratuitoenade-2018-mudancas-a-partir-da-portaria-normativa-19-de-13-12-17/



IGC / CPC / ENADE



Edição 2018

- Porque é tão difícil fazer um IGC 5?
- Quais os diferenciais dos cursos com CPC 5?
- O que preciso fazer para alcançar ENADE 5 em meu curso?

Webinar em Abril acerca das mudanças do ENADE a partir da nova Portaria 19/2017





Consultor



Adriano de Sales Coelho adriano@hoper.com.br (045) 9 9129-7707





+55 45 3026 0100 hoper@hoper.com.br www.hoper.com.br

Av. República Argentina . 3370 . Sala 3 . Jd. Panorama . CEP 85856-578 . Foz do Iguaçu/PR







